

PERFIL DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE INDIVÍDUOS COM LESÃO DA MEDULA ESPINHAL ATRAVÉS DA BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA

Carolina Rezende Alquati Braz*, Rafael Ribeiro Mattosinho, Orientador: Prof. Dr. José Irineu Gorla

Resumo

A lesão da medula espinhal (LME) é caracterizada como condição traumática que ocasiona em danos neurológicos, e propicia alterações na composição corporal (CC) do indivíduo. O objetivo do presente estudo é analisar o perfil da composição corporal de indivíduos sedentários com lesão da medula espinhal. A metodologia utiliza-se de um estudo descritivo de corte transversal. Onde fizeram parte da amostra 20 indivíduos com lesão da medula espinhal, com idade média de 38,8 anos, do sexo masculino, que frequentam o Laboratório de Eletroestimulação no Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas. Para análise da composição corporal foi utilizada a Bioimpedância Elétrica (BIA) da marca Maltron BF-906. A BIA se mostrou um método de fácil acesso e aplicabilidade na avaliação da CC, sobretudo nessa população.

Palavras-chave:

Lesão medular, Bioimpedância, Composição corporal.

Introdução

A lesão da medula espinhal é caracterizada como condição traumática que atinge as conduções sensorio motoras na região afetada, resultando em algum grau de paralisia associado a danos neurológicos, tais como alterações nas funções motoras, sensitiva e autônoma (OLIVEIRA, et al, 2015). Sendo que podem ocorrer modificações agudas e crônicas na composição corporal, como perda acentuada de massa magra o que contribui para redução do gasto energético e conseqüentemente maior acúmulo de gordura corporal aumentando o risco de obesidade nesta população. O objetivo do presente estudo foi analisar e traçar um perfil da composição corporal de indivíduos com LME.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo vinte indivíduos com lesão medular que não praticasse nenhum tipo de exercício físico. Todos os procedimentos foram aprovados através do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP: CAAE: 61621416.1.0000.5404; Número do parecer: 3.092.352

Nos resultados encontrados obteve-se as seguintes médias dos indivíduos: Peso (78,2 Kg.); Estatura (1,77 cm); Circunferência Abdominal (93,8 cm); Circunferência da Cintura (91,9); % do índice de gordura corporal (23,5); GMB - índice de taxa metabólica basal (1.788,7 Kcal). A coleta foi realizada com os voluntários deitados na posição supina em uma superfície não condutora, com os eletrodos devidamente colocados nas mãos e nos pés, nos locais especificamente determinados.

O presente estudo investigou e comparou a composição corporal de pessoas com lesão medular, utilizando-se de tabelas normativas para população em geral, sendo que não existe uma tabela específica para indivíduos com lesão medular.

Confrontando esses dados com o presente estudo, pode-se afirmar que o percentual de gordura das pessoas com imobilidades encontra-se próximo aos valores populacionais, sem comprometimentos.

Referências

OLIVEIRA, JDF; et al. "Métodos de medidas e avaliação antropométrica em indivíduos com lesão medular: uma revisão sistemática." Faculdades Integradas de Itararé – FAFIT-FACIC Itararé – SP – Brasil. v. 06, n. 02, jul./dez. 2015, p. 01-12.

Tabela 1. Perfil da composição corporal através da Bioimpedância Elétrica.

Vol	P	E	Ida	Cir. Abd	Cir. Cint	%Gor	GMB Kcal
1	86	1,7	49	103	102	34,7	1764
2	88	1,78	52	104	102	29,4	1861
3	90	1,78	43	97	96	30,4	1899
4	72	1,8	40	86	84	21,2	1683
5	74	1,76	49	93	90	22,4	1630
6	116	1,9	34	108	108	31,5	2382
7	75,8	1,72	42	98,5	91	28,5	1682
8	66	1,82	45	91,2	89,7	19,5	1589
9	70,4	1,75	44	90,5	87	18,7	1594
10	65	1,88	30	89,4	86,3	19,3	2135
11	68,6	1,71	49	87	87	23,2	1531
12	85	1,83	34	94	91,5	26,8	1917
13	86	1,78	52	106	106	31,3	1784
14	70	1,76	29	85,5	84	17,3	1710
15	53	1,69	22	73	72	12,8	1489
16	60	1,7	33	86,5	84	15,3	1516
17	86	1,76	36	92	90	24,2	1919
18	78,7	1,76	29	97	96	21,5	1814
19	96	1,89	32	109	107	25,7	2111
20	77	1,73	33	89	86	17,4	1764
MÉD	78,2	1,775	38,85	93,98	91,97	23,55	1788,7
MDA	76,4	1,76	38	92,5	90	22,8	1764

Legenda: Voluntários (Vol*); Peso (Kg) (P*); Idade (Ida*); Circunferência Abdominal (Cir. Abd.*); Circunferência Cintura (Cir. Cint*); % Gordura Corporal (%Gord*); (GMB Kcal)

Conclusões

Através deste estudo conclui-se que A BIA se mostrou um método de fácil acesso e aplicabilidade na avaliação da CC, sobretudo nessa população. Apesar dos estudos a respeito do tema, ainda existe uma grande dificuldade no desenvolvimento de métodos precisos para esta população.

Agradecimentos

Agradecimentos à Deus, meu orientador e todos aqueles que contribuíram de alguma forma.